

BIODIVERSIDADE DIATOMOLÓGICA DE GÊNEROS OCORRIDOS NO RIO SÃO JOÃO, PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, FOZ DO IGUAÇU, PARANÁ, BRASIL.

Paula Andrade Sonsin, Bartolomeu Tavares, Jascieli Carla Bortolin, Norma Catarina Bueno, e-mail: paula_sonsin@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Palavras-chave: diatomácea, monitoramento, taxonomia

Resumo:

O conhecimento da ficoflórula tanto planctônica como perifítica é de fundamental importância para o entendimento do funcionamento dos diversos ecossistemas aquáticos, uma vez que estes organismos respondem prontamente as mudanças ambientais e físico-químicas ocorridas no meio. As diatomáceas constituem um grupo algal bastante diversificado e rico em número de espécies, desempenhando um papel extremamente relevante em ambientes aquáticos como produtores primários, além de serem considerados ótimos indicadores biológicos. No estado do Paraná diversos estudos sobre diatomáceas já foram desenvolvidos, porém, na região oeste do estado, trabalhos referentes a este grupo ainda são incipientes. O presente trabalho foi desenvolvido com base em coletas realizadas no mês de julho de 2008, no Rio São João, tributário do Rio Iguaçu. O processo laboratorial para confecção de lâminas permanentes seguiu a técnica proposta por Simonsen (1974), modificada por Moreira Filho & Valente – Moreira (1981), que propicia o estudo das Bacillariophyceae, no sentido de avaliar a ornamentação das frústulas, sendo depositadas no herbário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Foram relatadas 64 espécies distribuídas em 20 gêneros. Deste modo os gêneros encontrados foram: Achnanthes, Caloneis, Coconeis, Cymbella, Diadsmis, Diploneis, Encyonema, Eunotia, Fragilaria, Geissleria, Gomphonema, Lenticula, Navicula, Pinnularia, Placoneis, Planothidium, Planothidium, Sellaphora, Stauroneis e Ulnaria. Um fato observado é a variação do número de indivíduos de um ponto para o outro, deste modo no ponto I foi observado uma prevalência dos gêneros Gomphonema e Encyonema, contrapondo a dominância do gênero Ulnaria observada no ponto II. Esta variação entre os dois pontos pode ser explicada pela influência antrópica que o rio vem sofrendo, o que implica na variação nas condições físico-químicas de cada ponto. Assim os gêneros Eunotia e Encyonema destacam-se por possuir a maior riqueza de espécies, no entanto possui um menor número de indivíduos se comparado ao gênero Gomphonema que possui o maior número de indivíduos e uma menor diversidade em relação ao número de espécies, outra peculiaridade deste

gênero é a espécie *Gomphonema brasiliense* citação nova para o estado do Paraná.